NUMERO 5:391—Quarta-feira, 26 de outubro de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VIAHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno,3$750reis.Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares,60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contrac o especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

Mala do Sul

Lisboa, 25.

Consagrou v. o *Campeão* de sabbado uitimo ao advento do partido progressista dando na sua primeira pagina e n o logar de honra, que lhe cabia, o retrato do illustre chefe d'este glorioso agrupamento politico.

Foi uma homenagem merecida, a que aqui me associo, e a que varios jornaes se referem com louvor tambem para o *Campeão*.

Recordado, como v. fez, os protestos de dedicação do venerando homem publico pela terra que lhe foi berço, cumpriu tambem dever patriotico que, como amigo d'essa gentil cidade, aplaudo sinceramente. E por que o *Campeão* relembra a necessidade da elevação do seu lyceu a central, ponto abordado na conversa do sr. conselheiro José Luciano com v. por occasião da sua visita á Oliveirinha, deixe-me fazer votos por que ella se realise, tão depressa quanto ser possa, não só por que a essa linda terra aproveitará enormemente a medida,mas ainda porque outros lyceus, como o d'aqui, do Porto, Coimbra, etc. se livrarão das graves difficuldades com que luctam para conter tão numerosa frequencia. Estes e outros factos pesarão de certo no espirito esclarecido do sr. conselheiro José Luciano, e de crer é para mim que esse serviço a Aveiro se não fará esperar.

Dito isto, passo a relatar-lhe o que vae pela instrucção.

A commissão encarregada de apreciar o projecto de reforma de instrucção secundaria, discutiu o mesmo projecto até final do capitulo 14, começando pelo artigo n.º 11, que trata das distincções e penas aos alumnos, e que ficou approvado.

Segundo esse artigo, aos alumnos que em qualquer exame obtiverem 18 valores, será conferido diploma de distincção.

Além das penas actuaes, ficará havendo mais as seguintes, afim de suavisar os catigos externos: reducção do numero de faltas com que o alumno perde o anno; exclusão de frequencia dos lyceus por tempo determinado, sem perda do direito de admissão a exame como estranho.

As penalidades e distincções applicadas aos alumnos serão transcriptas no caderno escolar.

Os artigos 12.º e 13.º tratam do conselho escolar e dos reitores.

O primeiro d'estes artigos pouco differe do da lei vigente; o segundo é que soffre bastantes modificações visto que muitas das attribuições d'aquelles funccionarios passam para os conselhos, as quaes lhe tinham sido concedidas pela reforma de 1895.

Este mesmo artigo ordena que sejam sempre lentes ou professores dos lyceus com mais de 15 annos de serviço os individuos escolhidos para reitores, os quaes receberão a gratificação annual de 500$000 réis em Lisboa, Porto e Coimbra, reduzindo-se essa gratificação a 300$000 réis nos demais lyceus, sendo a mesma accumulavel com o vencimento de categoria e exercicio.

Estes artigos foram approvados com as seguintes modificações: os professores pódem pedir a reunião do conselho, logo que o requeiram com um terço de assignaturas dos mesmos. Com referencia á gratificação das reitores dos lyceus, além de Lisboa, Porto e Coimbra, é de 300$000 para os centraes, 200$000 para os nacionaes e de 100$000 para os municipaes.

J.

Noticias militares

Diz-se que no caso de ser concedida a exoneração de commissario de policia de Coimbra, pedida pelo sr. Augusto Candido de Souza Araujo, major de cavallaria, será nomeado para esse logar o nosso patricio e amigo, sr. Francisco Marques Pereira de Lemos, major de infanteria 24, que já em tempo exerceu com superior criterio aquelle difficil cargo.

Pela ultima ordem do exercito foi transferido para infanteria 24 o alferes de infanteria 18, sr. Alfredo Accacio Rodrigues Loureiro, que por tal motivo foi mandado substituir na carreira de tiro de Esmoriz, onde se encontrava ha tempo.

Principiaram hontem os exames para 3 vagas de 2.º sargento no regimento de infanteria 24, sendo 8 primeiros cabos que concorrem a essas vagas.

Transferencias

Foi collocado na repartição da fazenda central do Porto o nosso sympathico amigo, habil e zeloso empregado da fazenda, sr. Accacio da Costa Teixeira, filho do nosso bom amigo e digno sub-inspector primario, sr. Bento José da Costa.

Para a repartição districtal de Aveiro tambem foi transferido de Coimbra o sr. João José de Faria Pereira, filho do illustre commandante de infanteria 24, sr. coronel Faria Pereira.

Foi d'aqui transferido tambem, na qualidade de director da Fabrica-do-gaz de Leiria, o sr. João Reynol, que por muito tempo e com inexcedº zelo exerceu o logar de cobrador da mesma companhia em Aveiro.

Folgamos e damos aos interessados os parabens.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Benedicta Nobre dos Santos, Lisboa; D. Idalina Duarte de Pinho; e os srs. dr. Barbosa de Magalhães e Evaristo de Moraes Ferreira.

A'manhã, as sr.as D. Bernardina de Serpa Pimentel, D. Carlota Maria dos Anjos Gaspar da França, D. Bertha Nobre dos Santos de Jesus, Lisboa; e D. Bernardina Corrêa de Bastos Pina, Oliveira-d'Azemeis.

Depois, as sr.as D. Maria Dias de Pinho Mendes, D. Maria da Gloria Sobral, e o sr. Alvaro Guimarães, Valle-maior.

Em 29, o general, sr. Luiz Cabral Gordilho d'Oliveira Miranda.

Em 30, as sr.as D. Margarida Barbosa Portella, Porto; e D. Rachel de Pinho Mendes, Alhandra.

Em 31, a sr.a D. Zeferina Guimarães, Valle-maior.

Em 1 de novembro, o sr. dr. Roque Silvino d'Almeida Miranda, Apulia.

Em 2, a sr.a D. Gertrudes Magna Simões Ferraz, Povoa-do-Varzim; e os srs. dr. Ernesto da Costa Sousa Pinto Basto, Azemeis; e João Ribeiro Dias da Costa, Cantanhede.

● REGRESSOS:

Regressou de Lisboa á sua casa da Louzã o nosso amigo, sr. dr. João Santos, advogado nos auditorios d'aquella comarca, que havia ido á capital fazer concurso para conservador do registo predial, ficando approvado com a classificação de *bom*.

Regressou da sua casa de Villa-verde o sr. dr. João Feio Soares de Azevedo, digno secretario geral do governo civil d'este districto.

Do seu passeio a Thomar, regressaram tambem a Aveiro o sr. dr. Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho e sua esposa.

● ESTADAS:

Esteve em Aveiro, visitando sua familia n'uma d as freguezias proximas, o considerado industrial e proprietario da «Nova-ourivesaria esposendense», sr. Manuel Fernandes de Carvalho.

Passou aqui, no domingo ultimo, o nosso amigo, sr. José de Beires, capitão do grupo de artilheria de guarnição n.º 6, Porto.

Esteve aqui, em visita ao sr. dr Adriano Pessa, o sr. dr. José Nunes da Silva, rico proprietario em Elvas.

Vimos hoje em Aveiro os srs. Francisco Barbosa Souto-Maior, dr José Maria d'Abreu Freire, abbade d'Arrifana, dr. João Antonio de Sousa, dr. Joaquim e Antonio Tavares de Araujo e Castro, Manuel Maria da Conceição, padre Antonio Pato, Bernardino Maximo d'Araujo e Albuquerque, Mario Duarte, dr. Alexandre de Albuquerque, dr. Manuel Luiz Ferreira, dr. Pereira da Cruz, e Joaquim F. Sarabando da Rocha.

● DOENTES:

Tem estado bastante doente na Torreira o sr. Agostinho Leite, pae estremoso dos srs. Joaquim, Angelo, João, Antonio e Manuel Maria Leite.

Continua soffrendo a es osa do sr. dr. Jayme Duarte e Silva. A medicina considera-se, infelizmente, impotente para debelar o mal.

Tem passado incommodado de saude o sr. Francisco Maria Regalla, escrivão e tabellião aposentado.

● VILLEGIATURA:

Regressaram da sua viagem pelo estrangeiro os srs. condes do Ameal e seus filhos.

Os illustres viajantes percorreram Paris, Aix-la-chapelle, Verviers, Liége, Spa, Vaals, Maestricht, Colonia, Cassel, Hannover, Berlim, Dresde, Praga, Vienna d'Austria, viagem pelo Danubio em vapor até Buda-Pesth, Belgrado, Sofia, Philipopolis, Andrinopla, Constantinopla, excursão a vapor pelo mar de Marmara e Bosphoro, volta a Vienna d'Austria, Salzburgo, explendida excursão ao lago de Konigsee, Tyrol, Insnpruck, Lago de Constança, Suissa, quedas do Rheno de Schaffouse, Munich, Nuremberg, Mayença, descida em vapor pelo Rheno até Doblentz, e Metz.

Regressou de Ilhavo á Ribeira-grande, onde é zeloso empregado de justiça, o sr. José Augusto da Rocha Calisto.

E' por estes dias esperado em Ilhavo o sr. dr. José Gonçalves Vieira Malaquias, digno 1.º official do ministerio da fazenda.

● THERMAS E PRAIAS:

Está de novo na Costa-nova o sr. José Ançã Junior, pae do nosso presado amigo e digno vice-reitor do seminario de Beja, sr conego José Ançã.

Já regressou de Espinho, com sua familia, a Manteigas, o grande industrial de S. Gabriel, sr. Joaquim de Mattos Cunha.

Estão na Costa nova os srs. prior João Francisco Moreira e padre Manuel Ferreira Felix.

Noticias religiosas

Como complemento das praticas religiosas do Rosario, que teem tido logar durante o corrente mez na egreja de S. Domingos, d'esta cidade, realisa-se alli no proximo domingo a festividade em honra da Virgem d'aquella invocação, que consta de missa solemne a grande instrumental, exposição do S. S. e sermão á tarde, além de outras praticas da lyturgia.

A egreja commemora nas proximas 3.ª e 4.ª feira os fieis defuntos, e n'esta cidade, conforme o costume, haverá ternos de missas em todos os templos e a tocante visitação ao cemiterio publico, que terá ornamentadas todas as campas, jazigos e capellas.

A Ordem-terceira vae alli tambem orar,de cruz alçada, havendo sermão na capella municipal no dia 1, á tarde.

Miudezas

Tem sido no n.º de 30 a 35 vagons, os que por dia e com sal teem sahido da estação do caminho de ferro d'esta cidade.

Pelo mar tem sido tambem grande a esportação.

Nas dunas da nossa costa vão ser semeados agora 14:000 kilogrammas de penisco,por conta do estado.

Passou hontem, á tarde,por nós um ciclone, que se fez sentir principalmente na ria. Estiveram em risco alguns barcos na amarração do caes, chegando um a ir ao fundo. Estava carregado de sal.

Passou hontem o 757.º anniversario da tomada de Lisboa aos mouros, que se deu a 25 de outubro de 1147.

Foi nomeado escrevente para a direcção de obras publicas do Porto, onde já prestou serviço o nosso conterraneo e collaborador, sr. Freire Corte-Real. Estimamos e felicitamol-o.

Tomou hoje posse do seu cargo de governador civil d'este districto o sr. Albano de Mello.

Estrada de S. Bernardo

Em Aveiro é assim conhecida a estrada que liga esta cidade com Mogofores e que foi a primeira arteria que nos pôz em communicação com a nova estrada de Lisboa a Coimbra, com que se iniciou a viação publica do paiz apóz o triumpho da regeneração em 1851.

A chamada estrada de S. Bernardo teve começo em1853, e a sua construcção deu aso a discutir-se muito,no começo do anno de 1855, se a ligação de Coimbra com o Porto se deveria fazer por Aveiro aproveitando esta estrada, então em construcção, se preferiria o antigo trajecto, isto é, atravessar o Agueda e o Vouga, passando por Oliveira d'Azemeis.

Quem mais discutiu o assumpto foram o «Popular», de Coimbra, e a «Revolução-de-setembro». Os artigos que esta publicou sobre o assumpto eram de José Estevam, que advogou tambem, como era de prever, o trajecto pela estrada de Mogofores a Aveiro, d'onde se seguiria depois pela ria até Ovar, em vapor, ideia tambem sustentada pelo «Popular».

O tribuno mostrou-se n'esta questão homem pratico, o que nem sempre acontecia, principalmente quando lhe vibravam no peito as cordas do patriotismo. O «Popular» queria que a nova communicação fosse considerada como definitiva, e a «Revolução-de-setembro» como provisoria. Por isso dizia José Estevão:

«E porque consideramos nós aquella communicação provisoria? Porque intervindo n'uma parte d'ella a navegação a vapor, carece de certeza, commodidade, e expediente que na primeira estrada do reino são indispensaveis. A ria é mansa, a viagem é bonita, o barco de vapor deslisará por aquellas aguas como por uma grande lagôa. A organisação mais sensivel aos balanços da alta navegação, a pituitaria mais indisposta contra os maus cheiros das embarcações, farão aquelle trajecto sem o menor transtorno ou soffrimento. Mas estas circumstancias não bastam para que uma linha de communicação se considere como normal, e por consequencia definitiva.

A navegação a vapor na ria d'Aveiro ha de estar mais ou menos sujeita ás marés, e não pode deixar de occasionar muitas baldeações Basta só este inconveniente para accrescentar despezas e produzir delongas, perdas e enfados Isto applicado ás mercadorias e ao trafego commercial, é um grande damno e um tropeço computavel.

.....

Resumindo: a nossa opinião é pelo abandono da antiga estrada do Porto a Coimbra, pela communicação por Aveiro aproveitando a ria, e pela construcção d'um caminho de ferro entre os dois pontos, feita por conta do estado e por um systema pouco luxuoso

A nossa gravura, copia d'um cliché do habil photographo amador, nosso amigo, sr. Abel de Barros e Mello, representa o começo da estrada de S. Bernardo ao sair da cidade,

Pesca do bacalhau

Entrou já a nossa barra, estando á descarga na Gafanha, para a sécca, o lugre *Nautico*, propriedade dos nossos patricios e arrojados industriaes, srs. Marques de Freitas..A quantidade regula pelo do anno passado.

Sal e pescas

Em consequencia da mudança do tempo, o mar fez-se ruim, não tendo permittido por isso o trabalho.

A ria tambem produz pouco e porisso o peixe alteou o preço.

O sal mantem-se a 32 e 22$000 réis o barco ou vagon.

COLUNA DE OPERAÇÕES AO BIMBE

2.º combate

(Continuação)

Foram levantados vivas á Patria, a el-rei, ao commandante, officiaes, etc. tudo no meio de uma algazarra ensurdecedora, ainda augmentada com o barulho dos tambores e campainhas que lá foram encontradas. Poucas cubatas lá havia dentro, pois só alli vivia o soba com a sua gente, por não haver logar para construir mais cubatas, que tudo é rocha e nos intervallos,poucos e pequenos, é que as que existiam tinham sido construidas. Junto da cubata do soba encontraram se 2 grandes correntes de ferro e muitas gargalheiras novas, por certo alli preparadas para nós, mas que foram applicadas aos prisioneiros. Dentro da cubata estavam alguns artigos pertencentes ao soba e todos queriam uma recordação d'aquelle rebelde e do dia glorioso do seu aniquilamento e morte. A columna acampou em seguida junto da embala sobre umas rochas largas e chatas.

Alguns rebeldes, quando fugiram da embala,ainda tentaram atacar o comboio, que se achava na base do morro, mas foram energicamente repelidos por descargas da escolta.

Foi cortada a cabeça do soba e depois de devidamente reconhecido pelos prisioneiros e alguns carregadores que o conheciam, por o terem visto na missão catholica, foi photographada e em seguida enterrada. Ainda se encontrou na embala uma tipoia preparada para a fuga do soba em caso de desastre, mas nem vivo nem morto o conseguiram levar, tal foi o terror de que se apossaram quando nos viram tomar d'assalto a embala que elles julgaram inexpugnavel e se preparavam para nos pôr as gargalheiras e correntes que tinham adquirido para tal fim. Foi este o ultimo combate da columna como se suppunha, e não mais se atreveram a esperar-nos, fugindo, segundo informações posteriores, em direcção ao Andulo no Bihé. O gentio tambem mostrou possuir algumas armas finas, como se verificou bem, não só pelo zumbido das balas como pelos effeitos produzidos em duas armas das nossas, uma das quaes furou a coronha e o cano, e ainda pelos involucros dos cartuchos que se encontraram na embala.

No dia 4 d'abril, no regresso á fortaleza, foi-se tomar a embala do I'Chimbulo, soba dependente do Mama e que era um dos seus acolytos na rebellião.

Estava abandonada mas alli se viram os preparativos para uma defeza na proxima revolta. Já tinham muralha de 3 metros d'altura e da espessura de 1 metro n'uma extensão de 120 metros guarnecida de seteiras. A entrada estava perfeitamente desenfiada por meio de um travez, mas o soba não poude completar a obra e reuniu-se ao Mama,na embala grande por não poder resistir na sua propria embala. Esta foi arrasada e incendiada, e assim terminaram os serviços prestados pela columna, que deu entrada na fortaleza do Bailundo em 10 de abril.

Já depois da chegada da columna se recebeu ordem do governo geral para que no Bimbe fosse implantado um posto militar, pelo que foi nomeado para marchar novamente para a região uma força composta do alferes do quadro occidental, Antonio Joaquim Baptista, com 1 sargento e 37 praças indigenas, 1 peça 7 c. e 5 artilheiros de guarnição d'esta.

A columna foi dissolvida em 21 d'abril, regressando em 22 a Benguella as forças que tinham vindo de Loanda, com excepção do official e praças que ficaram guarnecendo o posto do Bimbe.

***

Do resultado d'estas operações mais que outra qualquer classe, tirou proveito o commercio, que estava sempre em sobresalto não só devido aos carregadores contractados que algumas vezes os roubarem refugiando-se no Bimbe, como pelo receio da provavel revolta no proximo cacimbo, que se estenderia pelas regiões do Bailundo e Bihé, obrigando-os novamente a fugirem abandonando os seus haveres, isto no caso de poderem escapar ás atrocidades e salvagerias do gentio.

Mas alem do commercio havia a nosssa dignidade de portuguezes, que não permittia que a 3 dias de uma fortaleza existisse por mais tempo uma região revoltada, que não respeitasse a nossa bandeira, que recolhia todos os criminosos e desertores das outras regiões, e que espalhasse por toda a parte que as tropas do rei não a podiam bater por a embala ser inexpugnavel e por as tropas terem medo de lá ir. Era, pois, a cima de tudo uma indignidade para nós, portuguezes, indignidade que felizmente acabou.

E' alem d'isto uma vasta e productiva região que o commercio pode explorar com optimos proveitos, tendo um clima explendido devido á altitude, poucos pantanos, cortada por muitos rios e regatos na maior parte com boa agua, e agora perfeitamente nas condições de poder ser aproveitada sem perigo algum visto ter um posto militar para proteger os commerciantes brancos que alli se forem estabeler. Alguns em breve para lá irão, segundo já o declararam.

(Continúa).

Francisco de Resende.

Jornal da terra

☞ **O revez.**—A homenagem que a cidade de Aveiro vae prestar, no proximo sabbado, á memoria dos heroicos legionarios do sul d'Angola, abre pela missa que n'esse dia tem logar, na egreja da Misericordia, pelas 10 horas da manhã, e que será acompanhada a grande instrumental pela banda dos *Voluntarios*.

Não se fizeram convites especiaes senão ás auctoridades, sendo os restantes geraes, esperando-se que o templo se encha completamente.

☞ A lapide que n'esse dia tem de ser collocada na casa onde nasceu o tenente Francisco de Resende, um bello trabalho em Outil do habil canteiro d'esta cidade, sr. Eduardo Barbosa, tem a seguinte inscripção:

«N'esta casa nasceu, em 21 de janeiro de 1870, Francisco de Resende tenente de cavallaria 7.

Foi morto no combate contra os cuamatas em Africa, a 29 de setembro de 1904.

Fez as campanhas do Bailundo e do Bimbe em 1903 1904, onde, pelo seu heroismo, ganhou a medalha de prata do valor militar e o grau de cavalleiro da Torre-e-espada.

A cidade d'Aveiro á sua memoria querida.

☞ A camara municipal mandou fazer em ferro esmaltado as placas que hão de conter o nome do tenente F. Resende porque vae ser substituido o actual nome da rua do Alfena, onde o brioso militar nasceu e viveu por muitos annos.

As que, provisoriamente, ali vão ser collocadas agora, são de madeira por não ter havido tempo para a factura d'aquellas.

☞ O proximo n.º do *Campeão-das-provincias* é especialmente consagrado á memoria das victimas da campanha do Cunene.

Collaboram, entre outros, os distinctos escriptores e jornalistas, srs. dr. Barbosa de Magalhães, dr. Jayme Lima, dr. Mello Freitas, Francisco Regalla, dr. Abel da Silva, dr. Antonio Macieira, dr. Marques Mano, barão de Cadoro, padre Rodrigues Vieira, Accacio Rosa, Silverio de Magalhães, dr. Samuel Maia, Renato Franco, Fernando de Sousa, dr. Jayme Silva, dr. Joaquim Peixinho, capitão Vasconcellos Dias, Francisco de Magalhães, Rangel de Quadros, etc., etc.

☞ Em reunião que vão celebrar os estudantes do nosso lyceu consta que resolverão não realisar a missa de suffragios que devia ter logar no proximo dia 29, e concorrerem antes com o producto da sua subscripção para o monumento que tem de erguer-se á memoria dos nossos heroicos soldados.

Curiosidades. — O paciente estudo que para a sua these inaugural fez das coisas da nossa terra, no anno findo, o sr. dr. José Maria Soares, e a que deu o titulo de *A hygiene d'Aveiro*, fornece-nos, além de muitos e preciosos conhecimentos de incontroversa utilidade, curiosidades interessantissimas, que nos dispomos a trazer para aqui, em favor dos preceitos hygienicos, a bem da salubridade local e com a auctorisação que decerto nos permitte a amabilidade do esclarecido clinico.

Começaremos pela parte demographica. Diz o sr. dr. Soares:

A população da cidade tem variado muito. Causa, as mudanças do estado sanitario da região. Assim, a historia diz-nos que em 1570 a população era de 12:000 habitantes e já em 1802 apenas se computa de 4:000. Esta diminuição de dois terços explica-se pela insalubridade que invadiu toda a região, devida, sem duvida, ao entulhamento da barra, que transformou os campos e as salinas em pantanos com as suas funestas consequencias Mas este estado de coisas felizmente desappareceu, e portanto, a população foi augmentando.

Assim, o recenseamento da população pelo censo de 1864 foi de 6:395, havendo um augmento de 2:395 habitantes em 62 annos; o de 1878 dá 6:852 ou mais 457 individuos que o anterior, augmento já consideravel; o de 1890 deu o n.º de 8:860, mais 2:008 habitantes, havendo uma differença de 1:152 a mais até ao 1.º de dezembro de 1900, em que o censo dá o n.º de 10:012, augmentando ainda a população, até ao fim de 1903, 385 individuos.

A media annual do crescimento da população no periodo de 1802-1864 foi de 38,6; no intercensuario de 1864-1878 foi de 32,9; no de 1878-1890 foi de 167,3, sendo a media annual de 115,2 no periodo de 1890-1900; nos tres ultimos annos a media do crescimento da população foi de 125.

Pelo n.º de hab tantes, Aveiro é a 12.ª cidade do reino; estão acima: Lisboa, Porto, Braga, Setubal, Coimbra, Evora, Covilhã, Elvas, Tavira, Portalegre e Faro, tendo abaixo as 15 restantes A população por freguezias pelo censo de 1900 é na cidade: para a freguezia da Vera-cruz de 5:324,e para a da Gloria de 4:688. São as maiores do concelho.

A população do concelho d'Aveiro, censo de 1900, compunha-se de 24:889 habitantes. No districto ha apenas quatro concelhos maiores: Feira, Estarreja, Oliveira d'Azemeis e Ovar, por ordem decrescente do numero de habitantes.

A população do districto, segundo o censo de 1900, compunha-se de 302:181 habitantes, mais 14:744 que em 1890.

Aguas.—Os trabalhos de exploração de aguas para abastecimento da cidade, teem adquirido ultimamente um incremento grande. A mina em que se anda, leva já uma extensão approximada a 20 metros, calculando-se que, a não haver interrupção demasiado longa, em pouco tempo se complete. E' um dos bons serviços prestados pela camara municipal.

Chapeus de chuva.—Participam-nos os srs. José da Motta Campos e Alfredo Martins Lucas, que, por escriptura publica de 10 do corrente, lavrada no Porto, dissolveram de commum accordo e por falta de saude do segundo a sociedade em nome collectivo, que, sob a razão social de Campos & Lucas, entre si haviam constituido por titulo particular de 10 de agosto do corrente anno, ficando todo o activo e passivo da extincta firma a cargo do sr. José da Motta Campos, o qual continuará com o mesmo ramo de negocio de fabrico e venda de guardasoes, no seu antigo estabelecimento da rua de Cedofeita n.ºs 224 a 228. Muitas prosperidades é o que continuamos desejando ao sr. Motta Campos.

Festa sportiva.—A «Sociedade-recreio-artistico» promove a realisação de uma attrahente festa no dia 6 de novembro proximo, festa que começa pelo embandeiramento da séde da sociedade e uma girandola de foguetes á alvorada.

A's 9 horas da manhã terá logar, no Rocio, uma partida de «Foot-bal» por um grupo de socios, tendo os vencedores como premio um objecto d'arte. A's 3 da tarde effectuar-se-hão corridas velocipedicas na estrada da Barra, sendo o programma:

1.ª corrida, 2:000 metros, *velocidade*, reservada aos socios do «Recreio», para Juniors amadores. 1.º premio, 1 salva de louça com guarnições; 2.º, 1 copo e prato de metal branco; 3.º, 1 argola para guardanapo.

2.ª corrida, 6:000 metros, *nacional*, para profissionaes e amadores. 1.º premio, 1 estojo com chavena e pires para café, louça ingleza, offerta do «Grupo sport Ernesto Zenoglio» de Lisboa; 2.º, relogio-sport, de bolso, com alto relevo sobre cyclismo, offerta da «Secção velocipedica do «Recreio»; 3.º, 1 penna de prata, offerta de um grupo de amadores.

3.ª corrida, 7:000 metros, *campeonato do «Recreio»*, reservada aos seus socios 1.º premio, uma medalha de campeão em alto relevo e com inscripção, offerta do sr. José d'Azevedo Leite Junior; 2.º, um objecto d'arte, offerta de um grupo de socios do «Recreio».

4.ª corrida, 7:000 metros, *nacional*, repetição de prova para os que tomaram parte na ultima corrida nacional annulada. 1.º premio, valioso objecto d'arte com relogio, offerta da casa «Trindade & filhos»; 2.º, estojo forrado de setim com guarnições a prata e escovas para unhas e dentes, offerta do sr Francisco Pinto d'Almeida; 3.º, medalha de vermeil, offerta do sr. Martins Villaça.

Os premios serão distribuidos aos vencedores no local do certamen, e é obrigatorio o traje da corrida.

A inscripção está aberta no «Recreio-artistico» e na casa «Trindade & filhos», á rua Direita, até ao dia 5 á noite. Durante as corridas assiste uma banda de musica. O ponto de partida é na ponte da Dobadoura.

O jury é assim composto: presidente, José Gonçalves Gamellas; commissarios, José Lopes do Casal Moreira e José Marques d'Almeida; juiz de partida, João José Trindade; juizes de viragem, Julio Rodrigues da Silva e Antonio Marques d'Almeida; juiz de chegada, Joaquim Ferreira Felix; chronometristas, Antonio Ferreira e Antonio da Silva Corado; fiscaes de pista, Arthur da Rocha Trindade, Albino Pinto de Miranda, Francisco Picado, João Rosa, José Maria da Costa Junior, Francisco Rodrigues dos Santos, Albano da Costa Pereira, Fernandes Vieira, Peixoto Magalhães, Pinto d'Almeida, João Pedro Ferreira, Cesar A. Ferreira, Firmino Fernandes, Francisco Nunes da Maia, Manuel da Silva Corado, Thomaz Vicente Ferreira, Jeremias Vicente Ferreira, João Vieira da Silva Maio, João Campos da Silva Salgueiro e Firmino da Cunha Soares.

N'aquelle dia á noite ha baile nos salões do «Recreio», para socios e suas familias, e a fachada do edificio estará illuminada.

Luz. — Ancorou ante-hontem ao caes das Pyramides o primeiro barco-tanque, portador de petroleo para os depositos que aqui tem a «Colonial oil company» de que é zeloso representante o sr. Antonio Maia. O barco é uma pequena chalupa em aço, de nome *Atlantico*, que contem perto de 35:000 litros de petroleo, fazendo-se a passagem por meio de bombas de pressão e tubos conductores.

Instrucção.—O *Diario do governo* insere a seguinte portaria:

«Tendo em consideração os serviços prestados á instrucção publica pelo conselheiro director geral, Abel Pereira d'Andrade, executando com elevado criterio e provada competencia os planos de reformas dos varios serviços das repartições e estabelecimentos de instrucção publica dependentes do ministerio do reino, organisados durante os annos de 1901 a 1904, e desempenhando todas as demais attribuições do seu cargo com o maximo zelo e proficiencia;

Considerando que todos aquelles importantes trabalhos extraordinarios foram executados pelo referido director geral sem remuneração especial e unicamente com o pensamento de bem servir, no exercicio do seu cargo, a causa da instrucção;

Manda sua magestade el rei que o conselheiro director geral da instrucção publica, Abel Pereira d'Andrade seja louvado pelos altos serviços que tem prestado á instrucção nacional».

E' um preito de justiça aos merecimentos e serviços do sr. conselheiro Abel Andrade, a quem sinceramente felicitamos.

☞ O lyceu nacional de Aveiro tem matriculados nas suas differentes classes, do primeiro ao 5.º anno, no actual anno lectivo, 141 alumnos, dos quaes 29 no 1.º; 37 no 2.º; 42 no 3.º; 24 no 4.º; e 8 no 5.º.

Obras publicas-Foi concedida licença de 60 dias ao sr. José Olympio, desenhador das obras publicas de Aveiro.

☞ O conselho superior de obras publicas e minas vae emittir parecer ácerca das propostas para adjudicação da empreitada da grande reparação do ramal de Feira a Espinho, da estrada real n.º 61 de Ovar por Canedo a Carvoeiro e a Salvador de Paiva, d'este districto.

☞ Na administração do concelho da Feira procedeu-se já á arretação da pedra necessaria para a reparação do troço do Casal de Gião á Sr.ª da Piedade. Foi arrematante o sr. Manoel Paes Moreira, d'alli.

☞ Está marcada para o dia 12 de novembro proximo a arrematação do lanço d'estrada que deve ligar o Feirral, em Cucujães, á estrada de Villa-cova, em S. Thiago, Azemeis.

Comboios—Deve começar no dia 1 do proximo novembro a vigorar o horario de inverno nas linhas ferreas da «Companhia real portugueza». Soffrem a alteração seguinte os tramways entre Porto, Espinho, Ovar e Aveiro:

Partidas: de S. Bento para Aveiro, 7-6 da manhã; e de Campanhã, 6-15 da tarde.—De Aveiro para S Bento, 3-55 e 10-15 da manhã. De S. Bento para Ovar, 12-31 madrugada e 10-8 manhã; e de Campanhã 4-40 tarde.—De Ovar para S Bento, 7-30 manhã; para Campanhã, 2-25 e 7 6 tarde. A's segundas-feiras e só nos mezes de março a outubro, 3-40 madrugada. De S. Bento para Espinho, 4-41, 8,26 manhã e 12 e 9-29 tarde.—De Espinho para S. Bento, 7 e 9-50 manhã e 1 30 tarde; para Campanhã, 4-55 e 8 40 e 11-25 tarde.

A Bestida—O sr. Hintze Ribeiro despediu-se dos mortoenses, na sua qualidade de ministro, enviando-lhes n'um cartão o desenho d'aquella sonhada ponte da Bestida. Os cartões teem o formato usual, mas a gravura é de tal forma microscopica, que os illudidos ficaram ver a ponte... por um oculo.

Taxas postaes—As taxas que vigoram n'esta semana, para emissão de vales internacionaes: franco, 214; marco, 264; dollar, reis 1$250; corôa, 246; peseta, 200, sterlino, 44 7/16

Aos contribuintes.—Termina no proximo dia 31 o praso para pagamento da quarta prestação das contribuições predial e industrial, relativas ao anno findo Aviso aos interessados.

A moda—Como abriu a estação de inverno, o activo commerciante e proprietario da conhecida loja de modas das ruas «Mendes Leite» e «Mercadores», sr. Eduardo Osorio, que fez n'este anno um esplendido sortido, sem duvida o de melhor gosto que tem trazido a Aveiro, expõe-n'o por estes dias á escolha das suas gentis freguezas, a cujo favor de preferencia assim procura corresponder.

Ha para todos os gostos e para todas as bolsas. Vêl-o é certificar-se toda a gente do que aqui fica dito.

☞ Para os *Armazens da Beira-mar*, a elegante casa de modas que na praça do «Commercio» possue o nosso estimavel amigo, sr. Manuel Gonçalves Moreira, chegaram tambem variadas e elegantes fazendas para inverno. Senhoras, homens e creanças teem alli de que fazer boa escolha, e recommendar-lh'a é ter a certeza de que accertarão.

As matanças—Vae começar a epoca das «matanças». Das familias que podem, poucas deixam de comprar nos mercados da Palhaça, Ermida e Oliveirinha, que vão ter logar no proximo mez de novembro, os mognificos exemplares de cevados que alli apparecem. E' o «governo» para todo o anno, afora o da «sardinha do tarde», que faz parte importante da salgadeira de inverno

As varas de porcos alemtejanos só começam a apparecer pelos meiados de janeiro.

Espectaculos.—O habil prestidigitador, capitão Mirat, que tem feito as delicias dos espectadores de varias terras de onde vem, propõe-se realisar na noite de domingo, no *Gremio gymnasio-aveirense*, um espectaculo em que toma parte, fazendo a «suspensão aeria, a srt.ª Maria Mirat. Os seus trabalhos são variados e o espectaculo de molde a chamar a attenção.

Festival.—Promovido pelos srs. Nunes, de Angeja, que se encontram a banhos na Torreira, houve alli no domingo ultimo um brilhante festival, onde concorreram as tres bandas de musica: dos *Voluntarios*, de Aveiro, a da Angeja e a da Murtoza.

Sob os cyprestes

Falleceu em Cintra o sr. João de Mattos Beja, escrivão de fazenda d'alli, e irmão do sr, conselheiro Mattos Beja, digno delegado do thesouro em Santarem. Tinha servido aqui no districto e era um empregado s ri o e sabedor.

Falleceu, em avançada edade, na sua casa da Bemposta, a sr.ª D. Rita de Cacia de Almeida, tia dos nossos illustres amigos, o digno par, sr. dr. Ernesto Pinto Basto, deputado, sr. dr. Arthur Pinto Basto, o major sr. Leopoldo Pinto Basto e os srs. Joaquim A. da Costa Basto, Bernardo Augusto da Costa Basto e José Marques Paes de Carvalho, aos quaes apresentamos os nossos pezames.

A finada era uma senhora extremamente bondosa, que todos pranteiam.

Mala d'alem-mar

Dos nossos correspondentes

Cabo-verde, (S. Nicolau) outubro

Por falta de chuvas, continuam a correr muito mal o anno agricola, e a saude publica. O mappa demonstrativo dos obitos, é cada vez maior, por consequencia d'esta horrorosa crise. O governo do sr. Hintze mantem-se na mesma reserva e os empregados publicos teem de fazer grandes esforços para equilibrar a receita com a despeza. Uma calamidade. D'aqui a pouco irão esmolar pelas ruas.

Horta, outubro.

Vae proceder-se á nova eleição de deputados por este circulo. Segundo consta deve ser eleito o sr. Oliveira Mattos.

Noticias de Berlim dizem estar já prompto o segundo cabo transatlantico, que tem estação em Bordeus, Açores e New-york.

Ainda não foi montado o posto de desinfecção, apesar de camara municipal ter verba para a compra dos respectivos instrumentos.

A alfandega d'aqui, rendeu durante o mez findo a quantia de 14:331$621 reis.

Grassa por cá com intensidade a febre typhoide.

O tempo e a agricultura

Em consequencia da approximação do equinoxio, o tempo mudou, começando a chover, o que é um bem para a agricultura. Tem soprado, por vezes com violencia, o vento sul.

☞ Informam-nos:

De *Alcobaca*:—Por cá choveu um pouco n'estas ultimas noites, mas não tanto quanto era para desejar.

Os generos teem actualmente os seguintes valores pela medida dos 14 litros:

Trigo mistura, 680; dito durazio, 720; milho da terra, 520; fava, 540; cevada, 440; tremoço, 440; chicharo, 480; aveia, 360; grão de bico, 700; feijão branco, 660; dito encarnado, 760; batata, 15 kilos, 300; farinha de milho; kilo; 60; carne de vacca, 240; toucinho, 340, lombo, 360; carne magra, 320; ovos, duzia, 200; azeite, litro, 200; vinho, 80. Para revender, por 20 litros: azeite, 3$400 a 3$600; vinho, 700 a 1$100.

De *Agueda*:—As chuvas tem feito falta. Por isso se vendem ainda aqui os generos nos seguintes preços:

Azeite, 25 litros, 4$800, vinho tinto. 20 litros, 1$500; dito branco, 1$600; vinagre, 1$400; milho branco 750; dito amarello, 700; dito miudo, 900; feijão laranjeiro, 800; dito branco, 900; dito frandinho, 700; grão de bico, 700; trigo, 1$000, centeio, 600; tremoço, 600; painço, 800; ovos, duzia, 160.

De *Cacia:* — Desde domingo que tam chuvido regularmente n'esta freguezia, sendo uma grande alegria para os nossos lavradores, que viam os navaes e ervas quazi perdidos.

Da *Feira*:—Continua elevado o preço do milho e sem esperanças de melhoria. No mercado d'esta villa vende-se a 800 e 820, cada 20 litros.

De *Penafiel*:—Nota dos preços por que actualmente correm aqui os generos:

Milho grosso branco, 700; dito amarello, 680; dito miudo, 750; centeio, 700; feijão amarello, 930; dito branco, 980; dito vermelho, 1$200; dito fradinho, 820; dito canario, 1$809; batatas, 18 kilos, 440; castanhas, 660; ovos, duzia, 180; gallinhas, 500; frangas, 400; frangos, 300; coelhos, 120; maçãs, cento, 320; peras, 400; pecegos, 200; tronchuda, 80.

De *Valença*:—A estiagem está preoccupando bastante os lavradores, que veem definhar as partigens e hortaliças vendo-se obrigados a gastar o que tinham reservado para o inverno.

O "Campeão,, litterario & scientifico

UM HISTORIADOR E UM CHIMICO

Onde se encontravam Taine e Pasteur —Retrato psycologico dos dois sabios—A immortalidade da alma e Pasteur—Taine pensativo — Uma anecdota.

Dentre os innumeros artigos que a inauguração da estatua de Pasteur ha tempos fez pullular na imprensa parisiense, consagrados á poderosa individualidade do grande homem, convém destacar o que tem por assignatura o nome illustre de Gabriel Hanotaux, da Academia-franceza, antigo ministro dos negocios estrangeiros.

Esse artigo põe em fóco, ao lado de Pasteur, uma outra gloria franceza: Hypolito Taine, e nada mais interessante do que a descripção que nos dá Hanotaux dos colloquios habituaes d'esses dois grandes espiritos que, embora arroteassem campos diversissimos e se distinguissem por qualidades não menos diversas, tinham um pelo outro a maior affeição e sympathia.

Era nos archivos do ministerio dos negocios estrangeiros que se encontravam. Taine ia lá procurar subsidios para a sua obra *As origens da França-contemporanea*. Pasteur apparecia ao cair da tarde para ir buscar seu filho, collega de Hanotaux nos archivos; mas, diz este ultimo, attrahia-o tambem a esperança de encontrar Taine.

Taine era um homem pallido, franzino, exangue, cabello incolor, barba indecisa, physionomia doce e fina, dorso curvado, peito estreito, olhos sem brilho e estrabicos, detraz dos seus fortes oculos. Comquanto tivesse nascido em Vouzier, não se reconhecia n'elle á

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(6) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

INFANCIA E VOCAÇÃO DE JOANNA

Corava, quando lhe diziam que era muito devota, e que ia muitas vezes á egreja

Um lavrador, tambem chamado a depôr como testemunha, accrescentou que ella tratava dos doentes e dava esmola aos pobres. «Bem o sei, disse elle; então era eu creança, e foi ella quem me tratou.»

Todos tinham conhecimento da sua caridade, da sua devoção. Bem viam que era a melhor rapariga da aldeia; mas o que decerto ignoravam é que a vida do espirito absorveu n'ella sempre a outra e lhe supprimiu o desenvolvimento vulgar. Teve de corpo e alma esse dom divino de se conservar creança. Cresceu, fez-se mulher, e tornou-se bella, mas sempre ignorou as miserias physicas da mulher. Foram-lhe estas poupadas em proveito do pensamento e da inspiração religiosa. Nascida mesmo debaixo dos muros da egreja, embalada ao som dos sinos, e alimentada com as lendas, foi ella propria uma lenda rapida e pura do nascimento á morte

Foi uma lenda viva... Mas a força de vida, exaltada e concentrada, nem por isso foi menos creadora. Na sua ignorancia, esta rapariga, *creava*, por assim dizer; e *realisava* as suas proprias idéas; convertia as em seres, communicava-lhes, do thesouro da sua vida virginal, uma existencia esplendida e omnipotente, de fazer empallidecer as miseraveis realidades d'este mundo.

Se *poesia* quer dizer *creação*, eis sem duvida, a poesia suprema. Importa saber por que degraus veiu até alli, de que humilde ponto de partida.

Humilde, na verdade, mas já poetica. A sua aldeia ficava a dois passos da grande floresta dos Vosges. Da porta da casa de seu pae via ella o vetusto *Bosque dos carvalhos*. As fadas frequentavam este bosque e gostavam muito de uma certa fonte ao pé de uma grande faia conhecida pela *Arvore das fadas*, das *damas*. As creancinhas penduravam lhe grinaldas e alli cantavam. Estas antigas *damas* e *senhoras* das florestas, não podiam mais, dizia-se, reunirem-se na fonte. D'alli haviam sido expulsas por causa dos seus peccados. Mas a Egreja suspeitava sempre das velhas divindades locaes: o cura, para as banir, ia todos os annos á fonte dizer uma missa.

Joanna nasceu no meio d'estas lendas, n'estes devaneos populares. O paiz, porem, offerecia por outro lado, muito diversa poesia, selvagem, atroz, excessivamente real, ai! a poesia da guerra... A guerra! só esta palavra exprime todas as emoções. Não é decerto o assalto e a pilhagem todos os dias, mas sim a expectativa, o toque do sino a rebate, o despertar em sobresalto, e na planicie ao longe o clarão vermelho do incendio... Estado terrivel, mas poetico. Os mais prosaicos dos homens, os escocezes da região interior, sentem se poetas entre os acasos do *border*. D'esse deserto sinistro, que parece ainda maldito, brotaram todavia as balladas, flores selvagens e vivazes.

Joanna participára d'estas aventuras romanescas. A boa rapariga viu chegar os pobres fugitivos, ajudou a recebel-os; cedia-lhes o seu leito e ia deitar-se no celleiro. Tambem seus paes foram uma vez obrigados a fugir. Depois, tendo passado a onda dos salteadores, a familia regressou e achou a aldeia saqueada, a casa devastada, a egreja incendiada. Assim ella soube o que é a guerra. Comprehendeu este estado anti-crhistão, e teve horror a esse reino do diabo, onde todo o homem morria em peccado mortal. A si mesma perguntou se Deus permittiria isto sempre, se não poria termo a estas miserias, se não enviaria um libertador, um Gedeão, uma Judith, como fizera por Israel?... Sabia que mais de uma mulher tinha libertado o povo de Deus, e que desde o principio do mundo se dizia que esta esmagaria a serpente. Vira no portal das egrejas Santa Margarida com S. Miguel calcando aos pés o dragão...

(*Continúa*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96 — (Telephone, 219) — PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mias

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especal, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

primeira vista «o javali das Ardennes». Dos dois, o javali teria antes sido Pasteur.

Bastava vel-o para comprehender que Paris o conquistára sem o ter vencido e que todas as fibras do seu ser o prendiam ainda ao seu Jura, ao seu outeiro d'Arbois, onde a linda vinha floresce, á existencia forte e vigorosa dos campos, n'uma palavra á sua provincia, á sua terra. Barba cinzenta e dura, cabello espesso, olhar directo e penetrante, queixada forte, rosto largo, tudo isto dulcificado por um nariz rustico, e se assim ousarmos exprimir-nos, abaulado. Comquanto houvesse uma certa lentidão no seu andar Pasteur soffrera já um grave insulto apopletico, o vigoroso velho estava ainda bem assente e solido nas suas pernas robustas.

Taine estava sentada á sua mesa de trabalho, Pasteur em pé deante d'elle. Então Taine punha-se a interrogal-o.

Desde o interrogador bailio do *Ingenuo*, de Voltaire, nunca houve talvez perguntador egual.

Era, como o catecismo, feito todo de perguntas e de respostas: as perguntas eram d'elle, as respostas dos outros. Tinha sempre alguma coisa a saber, uma informação a pedir, um pormenor a notar; a felicidade para elle era instruir-se incessantemente, pondo o dedo sobre a competencia, insistindo, precisando com mil desculpas pela liberdade que tomava.

Tinha o interrogatorio insinuante e grave, mas não embaraçador...

Pasteur era um homem muito simples que ia direito ao seu fim. As perguntas de Taine não o atrapalhavam. Ellas tinham, de resto, como podem pensar, o tom que convinha do mestre da historia ao mestre da sciencia. Estavam ambos no mesmo nivel...

(*Continua*).

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 24.

Vimos nos jornaes que tinham partido para Aveiro os engenheiros encarregados dos trabalhos do caminho de ferro do Valle-do-Vouga. Isto já lá vae ha muitos dias, e até hoje ninguem deu por tal. Mais uma vez logrados.

Realisou-se no dia 21 do corrente o sorteio dos mancebos d'esta freguezia. Tristezas para varias familias e alegrias para outras. Fomos alli para ver a tal Margarida de Almeida, do visinho logar do Sobreiro, recenseada para o serviço do exercito e agora reconhecida por *mulher homem*. Lá tirou o n.º, que foi o mais alto dos que estavam na urna: 20. Ora se lhe sahia numero baixo, sempre queriamos ver se a mandavam á inspecção e a seguir para o serviço...

E' interessante este caso.

A rapariga foi recenseada, como se sabe, por motivo de estar no livro do baptismo com o nome de Manuel.

Partiram no domingo para Coimbra os nossos amigos, srs. Daniel de Pinho e Adriano de Souza e Mello, que se destinam á carreira de direito.

Vimos aqui o nosso amigo, sr. Joaquim de Lemos Pinheiro, empregado de fazenda em Ovar

Tem estado n'esta villa, devisita a sua familia, o sr. Augusto Pinto Victor, filho.

Cacia, 25.

Nos proximos sabbado e domingo terão logar na Quintã do-loureiro, d'esta freguezia, grandes e atrahentes festejos o S. Simão, devendo ser dos melhores que se teem realisado n'aquelle logar.

No 1.º dia haverá illuminação, fogo prezo e do ar, havendo tambem um bonito pharol; e no 2.º, alem da missa a grande instrumental e sermão, sahirá uma bem organisada procissão. A musica para esta festividade é a do nosso amigo sr. Alipio Portugal, da Murtoza, muito considerado aqui.

No comboio das 6,35 da manhã de hoje, retirou para a sua casa em Alhandra, acompanhado de suas filhas, o nosso dedicado amigo, sr. Francisco Rodrigues Mendes

A familia Mendes teve na gare do apeadeiro uma affectuosa manifestação de despedida, por grande numero de pessôas das suas relações. Levou e deixou saudades a todas as pessoas com quem conviveu.

Dezejamos-lhe uma feliz viagem, e fazemos sinceros votos para que nos visite no proximo anno.

Deve realisar-se no proximo sabbado, na parochial egreja d'esta freguezia, o enlace matrimonial do nosso dedicado amigo, sr. Manuel José da Silva, (Ricardo das Capellas) a quem damos muitos parabens.

Estarreja, 24.

Realisou-se ante-hontem uma importante reunião politica, a fim de se constituir o centro progressista d'este concelho.

Foi acclamado presidente, como era justo que fosse, o nosso illustre amigo, sr. dr. Francisco Barbosa.

Na proxima eleição municipal, já o partido progressista demonstrará grande partido de que dispõe.

Falleceu a sr.ª D. Preciosa Ferraz, filha do escrivão de direito d'esta comarca sr. Manuel Maria Ferraz. A morte da desditosa senhorar que contava apenas 18 annos foi aqui muito sentida. O funeral esteve muito concorrido.

Sardoal, 24.

Acaba de dar-se aqui um caso deveras sensacional, que profundamente emocionou os habitantes d'esta terra

O dr. José da Silva Martins, que conheci advogado em Portalegre, assassinou, a golpes de machado, sua propria mãe, n'um accesso de loucura furiosa que o accometteu.

Havia muito tempo que o sr. dr. Martins perdera a razão com um caracter muito perigoso. Por isso déra entrada n'um hospital de alienados, onde o seu estado se exacerbou, acabando por fugir. Appareceu agora em casa de sua mãe, que vivia com outro filho o bemquisto abbade d'esta freguezia

Tanto este como sua mãe reconheceram os riscos a que se expunham tendo em casa o infeliz, mas o amor de familia poude mais que a natural prudencia, e deixaram-n'o ficar.

Na 6.ª feira o dr. Martins, tomado d'um terrivel ataque de furia, apoderou-se d'um machado, e correndo a um aposento onde se encontrava a mallograda senhora, descarregou-lhe 2 grandes golpes, um na cabeça e outro no pescoço.

Ella cahiu por terra, instantaneamente morta, com o craneo despedaçado, emquanto o louco, gritando muito, procurava sua prima, a sr.ª D. Maria Silva, que tambem se encontrava em casa, no intuito de matal-a tambem. Esta teve a fortuna de poder fugir, graças ao que escapou.

Ao ruido produzido por tão sinistro acontecimento, accudiram varias pessoas que, carajosamente e com grande risco, poderam desarmar o louco. Este ficou incommunicavel na cadeia.

É indescriptivel a impressão que causou esta desgraça no Sardoal.

Jornal de fóra

Russia e Japão.— Transmittem ao *Goulois*: Durante toda a noite do dia 1 do corrente estiveram occupadas 8 companhias de infanteria japoneza, compostas de 100 homens cada uma, e 2 sotnias russos, em dar sepultura aos cadaveres. Os soldados viam-se obrigados constantemente a afugentar á paulada as aves de rapina, que aos milhares cobriam o campo de batalha.

Uma sentinella russa, atacada por um abutre de ensanguentadas garras, teve necessidade de fazer fogo sobre elle. A detonação causou horrivel panico entre japonezes e russos, que criam tinha sido violado o armisticio. Foi precisa toda a auctoridade dos officiaes para restabelecer o socego.

Emquanto se ultimavam os enterramentos, as bandas de musica russas e japonezas executavam os respectivos hymnos nacionaes. Os uniformes dos soldados mortos achavam-se em tal estado, por causa da chuva e do lodo, que só podia reconhecer-se a nacionalidade dos mortos pelos botões dos casacos e capotes. Os enterradores tinham tampões de algodão com um desinfectante energico no nariz.

Diversas. — Uma curiosa coincidencia: no dia em que falleceu a actriz Rosa Damasceno, notou-se, na egreja do Carmo, que estalara a lampada do altar de Nossa Senhora das Dôres, de que era aia a insigne artista. Esta lampada, que costuma estar accesa permanentemente, dia e noite, estalou sem motivo apparente.

A Ordem mandou substituil-a, e ha dias, precisamente no momento em que se celebrava a missa no altar da mesma imagem por alma da grande actriz, tornou a estalar a lampada. Esta coincidencia extranha impressionou fortemente as pessoas que assistiam.

Uma anecdota que colhemos do *Observador-inglez*:

«Um mosqueteiro encontra um trem de praça no *faubourg* Sante Anton o, no domingo passado. Sóbe para o carro e ordena ao cocheiro que o conduza ao Coliseu, local do prazer que acabava de ser inaugurado, corrida essa a que correspondia ter o trem de percorrer uma enorme distancia.

— Senhor, diz o cocheiro com o maior sangue-frio, não vou.

— Patife! Has-de ir!

— Não, senhor; não vou.

Depois de larga altercação, o mosqueteiro, muito indignado, manifesta a firme intenção de realisar os seus desejos.

— Senhor, responde o cocheiro com um ar todo cheio de philosophia, passo a provar-vos que não vou. Que me podeis fazer? Rapar da durindana e applicar-me 2 espadeiradas; ora, se fizerdes isso, atiro-vos 2 valentes chicotadas. Se, porém, o cavalheiro me atravessar com a espada é que, positivamente, não passo d'aqui. Ora pois!

O mosqueteiro, vencido por esta formidavel e irrespondivel logica, desceu do carro sem replicar. No dia seguinte, toda a cidade de Paris tinha conhecimento de tão pittoresco facto, passando o cocheiro a ser um homem popularissimo».

O novo soberano de Saxe subiu ao throno sob o nome de Augusto III; conta apenas 38 annos.

Foi educado rispidamente, á militar. Aos 7, estava já sob a direcção d'um perceptor, o barão Von Oer, um militar que mais tarde trocou a espada pelo burel de frade. Desde a mais tenra edade, o actual rei de Saxe foi submettido a uma disciplina de ferro.

Em 1883 matriculou-se na universidade, depois de sugeito, como o mais humilde dos seus vassallos, á prova do exame de madureza. Fez os cursos superiores em Strasburgo e Leipzig. Terminados os estudos entrou para a guarda com o posto de capitão. A sua alma de soldado dilatou-se, feliz por encontrar se no meio que sempre o seduzira.

A caça, que tanta analogia tem com o mister das armas, é o prazer favorito de Augusto III. Já uma vez lhe ia custando a vida. Foi n'uma caçada á raposa, nas propriedades de seu sogro, o archi-duque da Toscana: uma queda do cavallo em que montava, pol-o ás portas da morte, em consequencia do forte abalo cerebral que soffreu. Felizmente o incidente não teve outras consequencias.

O seu caracter é simples, familiar, tendo porisso adquirido uma grande popularidade no seu reino, que é a cidadella do socialismo na Allemanha.

Em Cincinatti, a miss Bella Herritt, professora, acabava de ser despedida do seu cargo por ser doente. Incommodou-se immenso com isso, declarando por mais de uma vez que estava cançada da vida.

Ha dias, andando a passeiar com um seu irmão, tirou de repente um frasco do bolso e engulin o conteúdo. Pediu logo ao irmão que a levasse a casa de um medico, porque, dizia ella, «acabo de me envenenar». Apesar dos cuidados dos medicos, alguns momentos depois a pobre miss succumbia. Ordenada a autopsia do cadaver, não se encontrou o mais leve vestigio de veneno e nenhum dos orgãos se achava entoxicado. Os medicos crêm, portanto, que miss Bella tendo 2 frascos no bolso, um contendo veneno e que foi encontrado no vestido, e outro que continha um licor inoffensivo, ella, suppondo ter emborgado o toxico, morreu por autosuggestão de envenenamento.

A opinião publica anda agitada em Athenas, por causa de um grave assumpto conhecido por *escandalo da marinha*. Trata-se da loteria organisada para reforçar a esquadra nacional.

A concessão de semelhante loteria foi dada ao «Banco industrial da Grecia». O governo concedeu-lhe o enorme premio de 35 % sobre os bilhetes vendidos! Considera se isso exorbitante e attribue-se essa generosidade do gabinete ao facto do presidente do conselho de administração do banco ser o deputado e chefe do grupo Rally, cujo appoio é preciso ao ministerio Theotokis para se sustentar no poder. N'outros termos: o governo pagaria em dinheiro, e por bom preço, o auxilio de um chefe de partido.

Mas ainda succedeu um incidente que mais chamou as attenções sobre tal questão. Houve ha tempos um duello em que Stais, ex-ministro da instrucção publica, matou o deputado Chatsipetros. Accusado de assassinato, pois obrigara o rival que era myope a bater-se sem lunetas, Stais foi perseguido judicialmente, ficando, porém, em liberdade sob palavra. Mas, bruscamente, Stais é preso, encarcerado e sugeito ao regimen dos reus de direito commum. Qual o motivo de tão subitos rigores a proposito de um duello? Porque, dizem os inimigos do ministerio Theotokis, Stais, entrevistado ha dias, criticara o gabinete a proposito da concessão da loteria. Estes costumes gregos são unicos.

O Novo-mundo, que nos dá o exemplo de tantas coisas divertidas, dá-nos tambem coisas bastante tristes. Assim, os seus caminhos de ferro matam um tal numero de individuos, que, francamente, a gente não tem vontade de ir até lá. Na verdade, a estatistica dos accidentes de caminho de ferro, succedidos no anno de 1903, apresenta numeros terriveis: 9:840 pessoas mortas e 76:650 feridas! Segundo ella, o total das victimas das companhias norte americanas, desde 1895 até 1903, é de 67:148 mortos e 439:542 feridos. Sessenta e sete mil, cento e quarenta e oito mortos em 8 annos, é de se lhe tirar o chapeu, pois dá uma média annual de oito mil tresentos e noventa e tres... e uns pósinhos.

Eis uma insignificante noticia que, no emtanto, interessa aos amadores de postaes illustrados. Certificou-se, não sem assombro, que não estava auctorisada em França a circulação, pela via postal, de pacotes contendo esses bilhetes em branco, vindos do extrangeiro. Nos termos do artigo 16.º da convenção postal universal, é prohibido inserir nos objectos de correspondencia, ordinarios ou seguros, artigos sugeitos a impostos alfandegarios. Ora os bilhetes postaes, em certo n.º, pertencendo a essa cathegoria a sua entrada no territorio francez por via do correio, só póde ser admittida sob a forma de encommendas-postaes, que, como é sabido, estão submettidas á inspecção das alfandegas.

Archivo do "Campeão,,

Via redemptora.—A pequeno espaço d'uma interessante publicação sob o titulo de *Reino da saudade*, elegante edição e formato das *Vozes do meu lar* e *Na paz do Senhor*, apparece a *Via redemptora*, que acabamos de ler sob a grata impressão que nos haviam deixado aquelles.

E' o proseguimento da cruzada generosa e boa em que se empenha o auctor, sr. dr. Jayme de Magalhães Lima, de moralisar, persuadir, fazer caminhar a sociedade pela senda da virtude e do bem, pelo caminho aberto por a mão de Deus para a bemaventurança.

No seu prefacio, lê-se esta brilhante justificação da *Via redemptora:*

«Ora pela senda agreste, ora em veredas floridas, espirito redemptor me conduziu áquella altura em que, olhando com amor a natureza, logo a magoa e o prazer se desvanecem, transformados em contemplação singela e extatica, remindo do descontentamento e da revolta inspirada pelas contingencias do destino. Vi floridas as veredas em que a alegria e a formosura se realisam tratando da terra docemente, sem estorvo que as contrarie e lhes infiltre laivos de mortificação. Mas onde as agonias do dever crearam duvidas e as obrigações tornaram a consciencia perplexa, coagindo á reflexão imposta pelo anceio de não errar; onde a belleza resultou de esforço e não se alcança sem as provações de um eterno drama que toda a creação vae repetindo, sem os combates entre as tentações do bem e as tentações do mal, que rasgam o coração para o sublimar, senti agreste a senda e a jornada.

Uns e outros, porem, os caminhos mais arduos e os mais suaves, revelaram-me aquella conformidade em que o poeta, o crente, o santo e as almas simples adoram a vontade do Senhor, do Senhor, espirito que rege o universo e o exalta n'uma aspiração constante de harmonia.»

Sob o titulo de *Irradiação do pensamento*, publicou o nosso presado collega *Commercio do Porto* o explendido trabalho literario do sr. Augusto de Lacerda, premiado no concurso aberto por occasião das bodas de ouro d'aquele le importante jornal portuense.

E' de facto escripto com muita elevação n'um estudo perfeito de acção da imprensa através das sociedades, desde a sua origem até ao actual momento. A historia do jornalismo portuguez serviu ao auctor para uma publicação admiravel, cheia de verdade.

A memoria affirma o criterio superior do sr. Lacerda. A edição é de um fino gosto artistico.

Um homem perigoso.—Publicaram-se os fasciculos n.os 10 e 11 d'este interessante romance, de que é auctor o sr. Abilio d'Almeida e editora a empreza do *Imparcial do Marco*. Vae já até paginas 174.

Publicou-se o «Boletim da Real associação central da agricultura portugueza», relativo ao mez de agosto do corrente anno, sob a direcção dos srs. Antonio Gamboa Rivara, Joaquim José de Azevedo e José Julio Cesar Torres. Vem muito interessante.

Illustração portugueza.—O n.º 51 da *Illustração*, é um numero que accusa os maiores progressos. Cheio de gravuras soberbas, com um verdadeiro *tour de force* d'informação, pois não lhe escapa um só acontecimento da semana, chega a tornar-se necessaria n'uma bibliotheca, pois é o registo graphico e primoroso da vida nacional.

Assigna-se na séde da empreza, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho postaes.

O Seculo, o *Supplemento humoristico do Seculo* e a *Illustração-portugueza* podem-se obter por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido de 9$000 reis por anno, 4$500 por semestre, 2$250 por trimestre ou 750 por mez.

O "Campeão,, nos campos

AZEITONA

Um começo de fermentação dispõe a azeitona a largar o azeite, e amacia a carne, se o fructo foi colhido antes da perfeita maturação. Mas passa este limite, se a azeitona se colher madura; porque então a fermentação degenera em sorvamento do fructo, e d'este passa á putrefacção. Por pouco que a azeitona a monte aqueça e fermente, o oleo adquire rancidez, e uma parte d'elle destroe-se.

Se a azeitona foi colhida mal madura, apenas arroxeada e ainda dura, certamente que elabora ainda azeite, separada da arvore, porque em todos os fructos a maturação prosegue independentemente da arvore, sendo para alguns até manifesta a melhor maturação, quando se lhes corta ou embaraça a communicação com a seiva da planta. Haja vista o que succede ás uvas e aos melões, por exemplo, quando se lhes torcem ou ligam os pedunculos.

DISTRIBUIÇÃO DO NITRATO DE SODA NO CAMPO

O professor Petrobelli, segundo narra o italiano «H. Coltivatore», realisou uma interessante experiencia ácerca dos effeitos obtidos com a applicação parcial do nitrato de soda uma só vez, duas e tres vezes. D'essa experiencia resultou que distribuindo o nitrato de soda (1,500 kilos) em uma só vez, provocou um beneficio de 74,50; em duas vezes 99,20 e em tres de 107,86.

D'esta experiencia conclue-se a enorme vantagem que ha em distribuir o nitrato de soda por partes e com intervallos eguaes de tempo.

O mel como medicamento

Pois grandes centros de actividade e progresso, Inglaterra e America, nos dão conta de maravilhosos resultados provenientes do emprego do mel como medicamento contra as ophtalmias. Assim, entre muitos outros casos cita-se o de uma mulher de avançada idade que saffrendo de uma catarata e estava para ser operada, recuperou a vista depois de ter deiiado todos os dias nos olhos previamente lavados cuidadosamente algumas gottas de mel.

O mel é tambem recommendado como optimo remedio contra as inflamações dos olhos. operando-se da seguinte fórma:

N'uma colher pequena cheia d'agua quente deltam-se algumas gottas de mel, meche-se com o dedo. Feito isso, deixam-se cair, sob as palpebras, tres ou quatro pingos d'este remedio, durante quatro ou cinco vezes no dia, lavando-se e enxugando-se o rosto minutos depois, sem se tocar nos olhos, vê-se desapparecer a inflamação em pouco tempo.

EMPREZA CERAMICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, Em 7 de **NOVEMBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em 21 de **NOVEMBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comrianhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000, 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigessimos, Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios, quartos, quintos, decimos e vigessimos. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÈ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78
136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 91,— LISBOA.

Desconto aos revendedores

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir* o Verdadeiro QUEVENNE

Exijir o sello da Union des Fabricants

Retratos a cravon com ou sem moldura.

Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre,** rua do Gravito, Aeiro.

Rapidez e economia

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico Aveirense». FABRICA DO GAZ

Repara... Lê... Trata-se dos teus olhos

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos orgãos respiratorios

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uzo dos «Saccharolides d'alcatrão, com postos (**Rebuçados Milagrosos**) onde os effeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicina, junto a outras substancias apropriadas, se evidenceiam em toda a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos « accharolides d'alcatrão, compostos» (**Rebuçados Milagrosos**) são confirmados, não só por milhares de pessôas, que os têm usado, mas tambem por abalisados facultativos.

Pharmacia Oriental
S. Lazaro—PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ARREMATAÇÃO

POR accordo dos interessados, nos autos de divisão e demarcação em que é requerente o ex.mo dr. José Maria Barbosa de Magalhães, viuvo, advogado em Lisboa, e requeridos Francisco Teixeira de Almeida Queiroz e outros, que correm seus termos por este juizo e cartorio do 2.º officio, vae á praça no dia 6 do proximo mez de novembro, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal judicial d'esta comarca, sito na Praça municipal d'esta cidade, para ser arrematado por quem mais offerecer sobre a sua avaliação, o seguinte predio pertencente aos diversos interessados na referida demarcação:

Um predio que se compõe de casas nobres, com dois andares, hoje em ruinas, com quintal, poço, celleiro, curraes, casas de despejo e terrenos annexos, tudo sito em Verdemilho, no valôr de 480$000 réis.

Toda a contribuição de registo e mais despesas da praça são por conta do arrematante.

Pelo presente são citadas quaesquer pessôas incertas que se julguem com direito ao producto da arrematação.

Aveiro, 13 de outubro de 1904.

VERIFIQUEI—O Juiz de Direito
F. A. Finto
O escrivão do 2.º officio,
Silverio Augusto Barboza de Magalhães.

BOM PIANO

VENDE SE um piano, de auctor afamado, em muito bom estado de conservação.

N'esta redacção se dão mais informações.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante **á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e urica-lithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 10 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha umdesconto de 20 °/o

Pharmacia Ribeiro

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias.*

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

OFF. TYPOGRAPHICA

do

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares, enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado,